

MEMÓRIAS DE
UM FIDALGO DE CHAVES
UM OLHAR PORTUGUÊS
SOBRE A ITÁLIA DO RENASCIMENTO

Edição
PAULO CATARINO LOPES

Apresentação

Numa trajetória que procura uma leitura mais alargada e transdisciplinar do campo religioso, o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (CEHR-UCP) avança com a edição de um dos textos modernos mais originais e elucidativos das realidades cortesãs e de cortesia cristã na órbita do Renascimento na Roma papal.

Viajar com intuito de marcar o observado e dar conta do conteúdo aos que viajam, apontar diferenças de hábitos de protocolo de dia-a-dia, tentar entender e contornar ou integrar as esferas de diferentes poderes que se cruzavam em Roma com a presença de representantes de outras Coroas, os Cardeais ou o Papa, são as grandes linhas da trama arquitetada por esse “criado” e “fidalgo de Chaves”. Um texto fortemente autoral mas anónimo, como que prometendo a individualidade do relator, o afirmar do seu poder de construir e de sustentar descrições.

A riqueza ultrapassa a descrição, mais ou menos precisa. Os conflitos de poder presentes nas clivagens eclesiológicas e na moralidade religiosa em atitude geopolítica principesca e linhagística, os interesses de gentes dos saberes livrescos e dos diferentes e regulamentados direitos, ou daqueles do círculo teológico-eclesial, refletem uma cidade política e de referência política, um mundo em mudanças e em procura de convívios e de atitude e de valores perante clássicos e as suas possíveis leituras e em atenção expectante perante a “novidade” da diferença, do exótico, do não europeu.

Por tudo isto percebe-se como a presente edição qualifica e se integra, com evidência e em boa hora, na coleção *História Religiosa – Fontes e Subsídios* que o CEHR vem publicando.

António Camões Gouveia

(Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa;
CHAM- FCSH/UNL; UAç; Vogal da Direção do CEHR-UCP)

Lisboa, 28 de Março de 2017.